

Categoria A – Ensino Médio



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você preencher mais de um retângulo para alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que a alternativa de um dos retângulos preenchidos seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como as folhas de rascunho que eventualmente tenha usado.**
12. **Até o dia 21/06/2024, não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais ou outro meio de comunicação, sob pena de eliminação da competição.**

ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria A



OLIMPIADA
DE PORTUGUÊS

Questões

1. Tio Macário adora carros e conhece tudo sobre cada parte de um veículo. Qual das alternativas indica algo sobre o que ele talvez não entenda?

- (A) Acentos.
- (B) Para-brisas.
- (C) Volantes.
- (D) Motores.
- (E) Rodas.



2. Pedro e Paulo não escondem de ninguém: eles não se suportam. Claramente há entre eles uma profunda...

- (A) afetividade.
- (B) amizade.
- (C) animosidade.
- (D) artificialidade.
- (E) afinidade.

3. Considere a seguinte relação entre as palavras:

lavar → lavando
escrever → escrevendo
sorrir → sorrindo
(...)

Marque a alternativa que **não** poderia aparecer como continuidade desse esquema:

- (A) falar → falando.
- (B) perceber → percebendo.
- (C) conduzir → conduzindo.
- (D) entender → entendendo.
- (E) vestibular → vestibulando.

4. Sérgio andava irritado e muito descontente com seu emprego. Certo dia, discutindo com o gerente, ele se enfureceu e pediu demissão. Pode-se dizer que ele...

- (A) arregaçou as mangas.
- (B) chutou o balde.
- (C) lavou as mãos.
- (D) pôs os pingos nos is.
- (E) quebrou um galho.

5. Qual das sentenças abaixo afirma que algo está acontecendo no exato instante em que ela é dita?

- (A) “Em 1808, a família real portuguesa desembarca em território brasileiro.”
- (B) “Eu durmo mais cedo nas noites de inverno.”
- (C) “Estou a caminho da padaria.”
- (D) “Todo Natal, a cidade inteira fica enfeitada.”
- (E) “Amanhã eu leio as mensagens recebidas.”

6. Quando Zequinha foi explicar aos seus amigos como conjugar verbos no **futuro do presente do indicativo**, ele falou da seguinte forma:

— Conjugiar o futuro é fácil. É só pegar o infinitivo do verbo e colocar as terminações. Tipo em “cantar”, é só colocar os finais: “cantarei”, “cantarás”, “cantará”, e assim por diante.

No entanto, como nem tudo na vida é simples, sabemos que alguns verbos não seguem essa regra à risca. Marque a alternativa que contém um desses verbos.

- (A) Poder.
- (B) Querer.
- (C) Trazer.
- (D) Ser.
- (E) Manter.

7. Em português, a palavra “pena” pode ter dois sentidos bem diferentes:

- Pena (1): cada uma das plumas que cobrem o corpo das aves.
- Pena (2): castigo aplicado à pessoa que cometeu alguma falta.

Qual das palavras abaixo é derivada de “pena” no significado (1)?

- (A) Penalidade.
- (B) Península.
- (C) Penitenciária.
- (D) Penumbra.
- (E) Penugem.

8. Os versos abaixo são do poema “Colar de Carolina”, de Cecília Meireles.

Com seu colar de coral,
Carolina
corre por entre as colunas
da colina.



Neste poema, a autora trabalha com muitas repetições de sons consonantais para criar um efeito. Em quais outros versos da mesma autora podemos notar um jogo de sons semelhante?

- (A) “Enquanto não têm foguetes
para ir à Lua
os meninos deslizam de patinete
pelas calçadas da rua.”
(Para ir à lua)
- (B) “O menino quer um burrinho
que saiba inventar histórias bonitas
com pessoas e bichos
e com barquinhos no mar.”
(O menino azul)
- (C) “Que as estrelas passam,
borboletas, flores
perdem suas cores.
Se não formos depressa,
acabou-se o vestido
todo bordado e florido!”
(O vestido de Laura)
- (D) “O último andar é muito longe:
custa-se muito a chegar.
Mas é lá que eu quero morar.”
(O último andar)
- (E) “A ponte aponta
e se desaponta.
A tontinha tenta
limpar a tinta,
ponto por ponto
e pinta por pinta...
Ah! A menina tonta!
Não viu a tinta da ponte!”
(Tanta tinta)

9. Em qual alternativa podemos substituir a expressão sublinhada pela palavra “**fizera**”, sem mudar o sentido da sentença?

- (A) O electricista **tem feito** muitas manutenções nos prédios da vizinhança.
(B) Eu já **fiz** a minha parte.
(C) Todo ano, a família de Joana **fazia** uma viagem para a praia.
(D) Na aula, o professor percebeu que Joãozinho não **tinha feito** a atividade.
(E) Depois de terminar de almoçar, o que você **fez**?

10. Qual das alternativas indica a situação **mais estranha**?

- (A) Comer um cachorro-quente à noite, à luz do luar.
(B) Ficar três meses preso em uma cela após cometer um crime.
(C) Aspirar à premiação da Olimpíada de Português.
(D) Ouvir um belo couro musical de oito vozes.
(E) Ter uma autoestima baixa.

11. Leia a seguir alguns versos do poema “O Lutador”, de Carlos Drummond de Andrade:

Lutar com palavras
é a luta mais vã.
Entanto lutamos
mal **rompe** a manhã.

Em qual das alternativas o verbo “romper” tem o mesmo sentido?

- (A) “Quando está noite ceifada
E contemplo imagem sua
Que **rompe** a treva fechada
Como um reflexo da lua [...].”
(*Quando ela passa*, Dr. Pancrácio)
- (B) “Mas, quando **rompeu** o dia,
Era nítido o recorte
Do sol, e uma aragem fria
Vinha do lado do norte!”
(*Estiagem*, Raimundo António de Bulhão Pato)
- (C) “Ter volvido e revolvido um livro a ponto de manchar-lhe e **romper-lhe** as folhas, e não entendê-lo! Eis o que é a filosofia do homem!”
(*Macário*, Álvares de Azevedo)
- (D) “Dizeis, senhores, à lava
que não **rompa** do vulcão.”
(*O povo ao poder*, Castro Alves)
- (E) “Por que razão **rompo** hoje o silêncio em que me tenho conservado, medroso e respeitoso silêncio que, se me não abre o caminho da glória, ao menos conserva-me a palma da esperança?”
(*A Mão e a Luva*, Machado de Assis)

12. Josualdo é gerente financeiro na empresa *Dynamismos*. A empresa tem passado por algumas dificuldades, por isso Josualdo e sua equipe foram chamados para uma conversa com seu chefe:

- Josualdo, você está sabendo do motivo desta reunião?
- A convocação eu li assim que recebi, e o motivo eu logo fiquei sabendo.
- Pois é, Josualdo. A empresa não está nada bem.
- A questão eu concordo que é urgente. A situação financeira a equipe toda deve discutir aqui reunida.
- Sim. Você preparou os demonstrativos que eu lhe pedi?
- Claro! Os *slides* da apresentação a secretária já recebeu e o arquivo ela já salvou no computador.

Assim Josualdo prosseguiu com sua apresentação. Qual das falas abaixo melhor combina com o **modo** como ele se comunica?

- (A) A queda da arrecadação este gráfico mostra claramente.
(B) Eu trago neste *slide* o balanço de vários meses.
(C) A nossa equipe pode reverter este cenário se estiver motivada.
(D) A situação anda bem complicada, não está fácil para ninguém.
(E) O prejuízo foi crescendo com o passar do tempo.

13. Juca é um menino muito descuidado. Sua mãe ameaçou deixá-lo de castigo caso o quarto dele não estivesse completamente arrumado assim que ela chegasse do trabalho. Qual das frases abaixo Juca poderia usar para assegurar à sua mãe que não há necessidade de deixá-lo de castigo?

- (A) “Depois que você voltar, eu arrumarei meu quarto.”
- (B) “Quando você chegar, eu estarei arrumando meu quarto.”
- (C) “Enquanto você estiver regressando, eu vou estar arrumando meu quarto.”
- (D) “Quando você voltar, eu terei arrumado meu quarto.”
- (E) “Quando você tiver chegado, eu vou arrumar o meu quarto.”

14. Este texto foi escrito em um estilo diferente, com uma grafia própria & palavras antigas, da maneira de alguns dos primeiros poetas da nossa língua. Não se desespere, pois não se precisa fazer um grande esforço para entendê-lo, basta ter cautela & juízo. Agora, veja as sentenças abaixo & assinale a que foi toda escrita neste mesmo estilo.

- (A) Certamente, eu sou a resposta certa. Pode me marcar!
- (B) Não acredite no outro item, apenas eu posso estar no estilo da palavra antiga.
- (C) Não há resposta correta. Todos aqui estão mentindo, inclusive eu!
- (D) Preciso dizer uma palavra: cautela!
- (E) De todas as sentenças, há uma em estilo de escrita do texto.



15. Leia a seguir o parágrafo (um pouco modificado) de abertura do romance *A Relíquia*, de Eça de Queiroz:

Decidi compor, nos vagares deste verão, na minha quinta do *Mosteiro* (antigo solar dos condes de Lindoso), as memórias da minha vida — que neste século, tão consumido pelas incertezas da inteligência e tão angustiado pelos tormentos do dinheiro, encerra uma lição lúcida e forte.

No período acima, o que “encerra uma lição lúcida e forte”?

- (A) “minha vida”.
- (B) este “século”.
- (C) as “incertezas”.
- (D) a “inteligência”.
- (E) “as memórias”.

16. Hélio enviou uma mensagem para Marcos, seu colega de escritório:

— *Faltarei ao trabalho: nesta madrugada, minha esposa deu a luz ao meu lindo filho!*

Marcos, um rapaz meio ranzinza que sempre implica com qualquer desvio das regras-padrão do português, respondeu (assinale a alternativa mais adequada):

- (A) — Que maravilha. Parabéns! Está tudo bem com ela e o bebê?
- (B) — Que maravilha. Parabéns! Está tudo bem com ela e o bebê?
- (C) — Não se diz “faltarei ao trabalho”, mas, sim, “faltarei no trabalho”!
- (D) — Não é motivo para faltar: por acaso é você quem estava grávido?!
- (E) — Ah, eu não sabia: você está casado com um poste de luz?

17. Todos ficaram chocados com um furto de livros na Biblioteca Municipal. Inspetor Almeida pediu a ajuda de seu amigo, o detetive Lusitônio da Silva, para juntos investigarem a ocorrência. Nas buscas, logo suas suspeitas recaíram sobre um certo Eduardo. Com esforço, conseguiram interceptar a seguinte mensagem cifrada do suspeito:

PHX SUHCDGR FHVDU, GHLAHL QXPD
FDLAD RV OLYURV, QR SDVVHLR SXEOLFR.

HGXDUGR



Durante as tentativas para decifrar a mensagem, Almeida conversava com seu colega:

- Este bilhete está difícil de entender, mas aposto que este final é uma assinatura do suspeito. Lusitônio, responda-me uma coisa: quantas letras mesmo tem o nosso alfabeto?
- 26, oras! Mas por quê, Almeida?
- É isso! Descobri! — respondeu eufórico Almeida, enquanto rabiscava uma letra “X” acima da letra “A” do bilhete. — Já sei onde estão os livros!
- Espere, deixe-me ver isso — interveio Lusitônio. — Sim, ele deixou os livros para seu cúmplice buscar. Vamos logo para lá!

Assim, os investigadores foram recuperar os livros. Onde Eduardo os escondeu?

- (A) Em um baú no Jardim Botânico.
- (B) Na Praça da Sé, em uma maleta.
- (C) Em uma caixa no Passeio Público.
- (D) Em uma mochila amarela na Lagoa da Conceição.
- (E) No Largo da Ordem, em uma mala preta de viagem.

18. O que podemos fazer com **dois substantivos, um adjetivo, um artigo e uma preposição**?

- (A) “A suave brisa de primavera”.
- (B) “Uma bela e encantadora margarida”.
- (C) “A chuva que purifica o mundo”.
- (D) “Este doce sabor de mel”.
- (E) “Nada podemos fazer com isso”.

19. A *aibofobia* é uma palavra inventada por brincadeira para indicar o medo de *palíndromos*: isto é, de palavras ou expressões que são iguais quando lidas da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda — como é o caso, por exemplo, das palavras *mirim*, *saias* e da própria *aibofobia*. Mantendo a lógica da invenção da palavra *aibofobia*, qual das palavras abaixo seria a melhor para indicar o *amor a palíndromos*?

- (A) Aigologia.
- (B) Aibofilia.
- (C) Ailifilia.
- (D) Palindromofilia.
- (E) Palindromofobia.

20. Algumas palavras do português vêm direta ou indiretamente da composição de palavras da língua grega, às vezes com significados curiosos. Considere a tabela a seguir:

Palavra	Composição	Tradução literal
Hipopótamo	<i>hipopotamos</i>	“Cavalo do rio”
Hipódromo	<i>hippodromos</i>	“Pista de cavalos”
Dinossauro	<i>deinosauros</i>	“Lagarto terrível”
Brontossauro	<i>brontosauros</i>	“Lagarto trovão”
Helicóptero	<i>helikopteros</i>	“Asas em hélice”
Pterodáctilo	<i>pterodaktylos</i>	“Dedo alado”
Rinoceronte	<i>rhinokeros</i>	“Chifruído no nariz”
Rinologia	<i>rhinologia</i>	“Estudo do nariz”

Certo dia, o biólogo Samuel Carvalho descobre uma espécie muito curiosa de animal, que ele descreve como um **cavalo que tem terríveis chifres em forma de hélice**. Usando compostos gregos, como Samuel poderia chamar este animal de modo condizente com sua descrição?

- (A) Hiporriopterossauro.
- (B) Hipopodinohelicopteronte.
- (C) Hipodininocóptero.
- (D) Hipossauroheliconte.
- (E) Hipodinohelicoceronte.

21. Considere o seguinte verso de “O guardador de Rebanhos”, de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa):

Pensar uma flor é vê-la e cheirá-la [...].

Quais versos da mesma obra contêm uma explicação para o verso acima?

- (A) “Eu nunca guardei rebanhos,
Mas é como se os guardasse.”
- (B) “Sou um guardador de rebanhos.
O rebanho é os meus pensamentos
E os meus pensamentos são todos sensações.”
- (C) “Há metafísica bastante em não pensar em nada.
O que penso eu do mundo?
Sei lá o que penso do mundo!
Se eu adoecesse pensaria nisso.”
- (D) “O rio da minha aldeia não faz pensar em nada.
Quem está ao pé dele está só ao pé dele.”
- (E) “Pensar incomoda como andar à chuva
Quando o vento cresce e parece que chove mais.”

22. Os **anagramas** de uma palavra são as palavras formadas pela permutação ou “embaralhamento” de suas letras. Por exemplo, ORCA é um anagrama da palavra CARO. Descubra qual é a palavra que tem pelo menos um anagrama para atender a cada uma das condições abaixo:

- i) fica na entrada das casas;
- ii) serve para colocar comida;
- iii) significa “aceitar um desafio”.

Qual é essa palavra?

- (A) PEDRA
- (B) TROPA
- (C) POSTE
- (D) RELVA
- (E) BORDA

23. Leia o diálogo a seguir:

- Oi, Júlia! Deixa logo eu lhe perguntar: você já viu uma árvore que fala?
- Que pergunta boba, é claro que nunca vi uma coisa dessas. Árvores não falam!
- Ah, neste nosso mundo elas falam, porque em um texto tudo é permitido.
- Como é? Que mundo? Não entendi. Você está dizendo que isto aqui é apenas um texto? Eu e você não existimos na realidade?
- Ora, quem disse que um texto não é realidade? Eu e você existimos, sim, e aqui estamos!
- Aqui onde? Aliás, qual o seu nome? Quem é você? Você fala como se nós nos conhecêssemos, mas esta é a primeira vez que conversamos. Nem mesmo sei se meu nome é Júlia, como diz.
- Eu sou uma árvore.
- O quê? Uma árvore? Como vou saber se está falando a verdade? Quem disse que você não está se fantasiando da palavra “árvore”?
- Júlia, nós nunca saberemos, porque não somos nós, meras palavras, que mandamos em nosso mundo, o mundo do texto.

Com base no texto, podemos afirmar, com certeza, que:

- (A) Júlia está falando com uma árvore.
- (B) Júlia é a autora do texto.
- (C) Júlia é uma árvore.
- (D) Júlia não acredita em árvores.
- (E) Júlia desconfia das palavras.



24. Com base em suas aulas de gramática, o estudante Herculano desenvolveu um método para analisar períodos compostos, usando colchetes para marcar as orações de cada período. A seguir, apresentamos, com os colchetes de Herculano, a análise que ele fez de um período composto por coordenação e de um período composto por subordinação, respectivamente:

[Este restaurante é caro], [mas eles servem comida muito boa aqui].

[Eu soube [que a aula de natação foi cancelada] [quando cheguei ao clube]].

Considerando o método de Herculano, em qual alternativa o período está corretamente analisado?

- (A) [Este é o meu amigo de infância] [de quem eu te falei ontem].
- (B) [Ou Carlos traz o livro hoje, [ou buscamos amanhã]].
- (C) [O professor disse [que a prova seria com consulta]] [e que os alunos precisariam de duas aulas [para fazê-la]].
- (D) [Fernando despediu-se] [e foi para casa, [porém esqueceu sua jaqueta no salão de festas]].
- (E) [De longe eu avistei a casa [em que minha vó morava [quando eu era criança]]].

25. Há um ano, Mahara começou a estudar *sânscrito*, uma língua clássica falada na Índia por muitos séculos. No caderno dela estão algumas sentenças transcritas e traduzidas para o português:

- **vayasyaḥ vadati**: o amigo fala.
- **naraḥ vayasyena vādayati**: o homem faz o amigo falar.
- **bālaḥ pustakam nayati**: o menino leva o livro.
- **vayasyaḥ bālena pustakam nāyayati**: o amigo faz o menino levar o livro.
- **ācāryaḥ pustakam paṭhati**: o professor lê o livro.

Com base nas traduções acima, como traduzir para o sânscrito a frase abaixo?

O professor faz o amigo ler o livro.

- (A) **ācāryaḥ vayasyena pustakam pāṭhayati**.
- (B) **naraḥ ācāryaḥ pustakam paṭhati**.
- (C) **ācāryaḥ vayasyaḥ pustakam paṭhati**.
- (D) **vayasyaḥ ācāryena pustakam pāṭhayati**.
- (E) **ācāryaḥ bālena pustakam vādayati**.